



EDUCAÇÃO EM SAÚDE: A EXPERIÊNCIA DE ALUNOS DE MEDICINA NO ENSINO EM SAÚDE DO ADOLESCENTE

ANA LUIZA LOCHTER SANDIN; ANTONYA TAYANA DA FRANCA XAVIER

INTRODUÇÃO: Hoje, a educação em saúde incorpora múltiplas condições patológicas e visa não somente a prevenção, mas também a promoção de saúde. A adolescência é uma fase de transição gradual entre a infância e o estado adulto, marcada por mudanças físicas, psicológicas, sociais e comportamentais, as quais, tonam-se menos desafiadoras se amparadas corretamente. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência de um Projeto de Educação em Saúde construído para abordar a temática “Saúde do Adolescente” para adolescentes. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência realizado por estudantes de medicina durante a disciplina de Atenção Primária à Saúde (APS). Diante de alguns dos conceitos trabalhados em aula, como: território, equipe e promoção da saúde, foi realizada uma ação em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental do município de Taboão da Serra. O projeto foi aplicado para estudantes do 5º ano do ensino fundamental com a proposta de trabalhar os seguintes temas: saúde do adolescente, mudanças corporais e os sinais de abuso, com a intenção de abordar a violência. O planejamento ocorreu junto à escola e após autorização dos pais mediante ao consentimento por escrito. A dinâmica da ação ocorreu em grupos separados, sendo eles meninos e meninas e utiliza de materiais de papelaria para que os estudantes possam identificar as mudanças corporais ocorridas durante a fase puberal, além de identificar os locais que podem ser acariciados meio ao consentimento, como disparador da discussão sobre violência, abordando também alguns dos sinais de abuso. Em seguida, foi realizado um espaço para diálogo e trocas de experiências. **RESULTADOS:** Foi possível identificar falta de conhecimento com relação a informações relacionadas a higiene pessoal íntima, além de medos e tabus com relação à temática da saúde íntima; formação de vínculo entre estudantes de medicina e os estudantes da escola. **CONCLUSÃO:** Acreditamos que este tipo de ação possa contribuir de forma importante para o conhecimento dos estudantes quanto ao seu corpo, cuidados e vínculo com a Unidade Básica de Saúde.

Palavras-chave: Adolescentes, Estudantes de medicina, Saúde íntima, Sinais de abuso, Promoção de saúde.